



## Trabalhos Científicos

**Título:** Fpies A Múltiplos Alimentos: Relato De Caso.

**Autores:** JORDANA DE AGUIAR MOTA XIMENES (ESCOLA DE SAÚDE PÚBLICA); LÍVIA KAROLINE GUIMARÃES DE ALMEIDA (ESCOLA DE SAÚDE PÚBLICA); MARIANI HERCULANO DA SILVA LIMA GIFONI (ESCOLA DE SAÚDE PÚBLICA); LARISSA ROCHA CAVALCANTE (HOSPITAL UNIVERSITÁRIO WALTER CANTÍDIO); CAMILLI MOURA ARAGÃO (ESCOLA DE SAÚDE PÚBLICA); MABELLE MESQUITA DE CARVALHO (ESCOLA DE SAÚDE PÚBLICA); NARA OHANA BESERRA RODRIGUES (HOSPITAL GERAL DE FORTALEZA); NATÁLIA FEITOSA PINHEIRO CUNHA (HOSPITAL INFANTIL ALBERT SABIN); HILDENIA BALTASAR RIBEIRO (HOSPITAL INFANTIL ALBERT SABIN)

**Resumo:** Introdução: A Síndrome da Enterocolite Induzida por Proteína Alimentar (Food Protein-Induced Enterocolitis Syndrome – FPIES) é uma hipersensibilidade alimentar não mediada por IgE, ocorrendo principalmente nos primeiros meses de vida. Manifesta-se por vômitos incoercíveis e às vezes diarreia, ocasionando desidratação grave e hospitalização em 15% dos casos. Descrição do caso: Lactente, em aleitamento materno exclusivo, aos 15 dias de vida, apresentou hiperemia perianal, cólicas e fezes com sangue, melhorando após nutriz realizar dieta isenta de leite. Aos 3 meses, após genitora ingerir leite e derivados, iniciou regurgitações frequentes, dermatite e sangue nas fezes. Aos 5 meses, devido à suspeita de alergia à proteína do leite de vaca, iniciou-se fórmula láctea extensamente hidrolisada, apresentando após 40 minutos da ingestão, vômitos, diarreia com sangue e distensão abdominal, sendo, assim, substituída por fórmula de aminoácidos, evoluindo assintomático. Com a introdução alimentar aos 6 meses, após a reexposição ao mamão, apresentou sintomas semelhantes, necessitando de atendimento hospitalar de urgência e de adrenalina. Realizado pesquisa de IgEs, resultando negativas, e aventado a hipótese de FPIES. O paciente ainda apresentou a mesma reação alimentar à pera, ameixa, carne vermelha e peixe. Discussão: A FPIES é provocada principalmente por leite de vaca e soja, mas também por cereais, carnes, e raramente por vegetais e frutas. Embora o teste de provocação oral seja padrão-ouro para o diagnóstico, não se faz necessário sua realização se houver sintomas clássicos que se resolvem após a retirada do alimento causador. Um terço das crianças com FPIES a leite ou soja desenvolvem a alimentos sólidos. A resolução da FPIES geralmente ocorre até os 3-4 anos. Conclusão: A FPIES é uma condição grave, que requer reconhecimento rápido. Quando se manifesta a múltiplos alimentos, tem maior risco de deficiências nutricionais, sendo o acompanhamento multidisciplinar importante para garantir crescimento e desenvolvimento adequados da criança.